



RUA JACURICÍ, 81
FONE 8-5665 — S. PAULO

São Paulo, 2 de Abril de 1967.

Prezado Dr. Armando Hildebrand

Como os demais membros da grande família dos que labutam no ensino técnico industrial, não conseguimos esconder o pesar que se apossou de nós ao receber o telegrama em que V.S. comunica ter deixado as elevadas funções de Diretor do Ensino Industrial.

Durante os anos em que V.S. esteve à frente dessa diretoria especializada do Ministério da Educação e Cultura, acompanhamos de perto sua atividade entusiástica, sentimos diretamente os benefícios de sua liderança segura, recebemos constantemente os influxos de uma ampla ação renovadora e testemunhamos, com júbilo patriótico, a concretização de iniciativas do mais alto interesse nacional, como a instalação e o desenvolvimento do Programa Intensivo de Formação de Mão de Obra Industrial e a execução do plano de reequipamento das escolas técnicas da rede federal.

Em um período relativamente curto, graças à orientação e à atividade pessoal de V.S. foi possível uma mudança acentuada na atitude do grande público, com relação ao ensino industrial.

Existe hoje um interesse, uma procura e uma consciência das vantagens oferecidas por esse tipo de ensino, que não se encontravam há poucos anos atrás. Mas, não só no grande público verificou-se essa mudança de atitude; o processo de valorização do ensino industrial, desenvolvido por V.S. veio infundir redobrado entusiasmo nos que nele militam.

Dos vários conclaves, reuniões de estudos, cursos de formação e aperfeiçoamento muitos dos quais pessoalmente orientados por V.S., emergiu gradualmente a nova mentalidade, que garantirá no futuro próximo a projeção cada vez maior do ensino industrial.